Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit In rebus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO V | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 24 de Abril de 1921 | N. 410

HORISONTE NEGRO

A situação de Porto Velho

O nosso brilhante contrade Alvaro Maia concedeu-nos a excellente entrevista que vae a seguir e que pinta ao vivo, a tristissima situação em que se acha a cidade de Porto Velho, que ha dois annos era um grande centro commercial.

—Porto Velho, na depressão economica do Amazonas, é como um corpo cheio de seiva, pertubado, de repente, por um abalo destruidor. Deslumbra o olhar que sonda o seu progresso quasi instantaneo. Cidade de cinco annos, apresentando todas as exigencias do conforto e do bom gosto, tem entretanto, uma vida ficticia, dependendo das oscillações da via ferrea, de que é sede.

Não é, na crise presente, um ponto de excepção. Foi attingido pela onda larga que se espalha atravez do Estado, e, como as demais localidades, vive entregue ao mal da esperança de melhores momentos, esperança que finda em desanimo e em lethargia absoluta...

—...Mas não é a praça movimentada e sustentada pelos recursos da Madeira-Mamoré?

—Em parte. O erro está justamente em crer nessa perniciosa licção. A Madeira Mamoré, prodigioso sustentaculo daquella zona, tem de pautar forçosamente sua vida pela renda do trasporte da producção brasileira e da bolivia, via Guajará-Mirim. O'ra, tanto a região encachoeirada do Brasil como a do noroeste da Bolivia, banhada pelos affluentes do Madeira, vivem quasi exclusivamente da gomma elastica. O preço desse unico genero de exportação fulminou as tentativas de trabalho, diminuio o trafego durante o anno transacto, metade do computo antigo. Com esse decrescimo, a estrada soffreu prejuisos de varias ordens, sendo obrigada a sua directoria a dispensar trabalhadores, a cortar despezas, a tomar severas medidas economicas, imprescendiveis á sua manutenção. Demais, a estrada não pode ser um thesouro a escorrer dinheiro sem bases para recompensa ou mesmo equilibrio.

—As medidas economicas, a que se referiu, devem influir no movimento do municipio...

—...Do municipio e dos habitantes visinhos, no Madeira. E' apavorante, por falta de garantias, a continuação da industria extractiva. O kilo da borracha, óra cotada a mil e seiscentos reis, dispende de fretes na estrada e nos navios até Manáos mil réis. Basta esse calculo para demonstrar a difficuldade do trabalho naquellas regiões, ou para falar de modo mais positivo, a impossibilidade.

—Sendo assim, é provavel o despovoamento.

—Mais do que provavel: é certo. Nos altos rios, ha carencia de peixe e pouco desenvolvimento agricola. Sem os generos de primeira necessidade, surge a fome. O seringueiro atirado ao abandono, é um heroe na fuga destemerosa, que se lhe desenha como uma propria condição de existencia. Salva-se fugindo.

—Quem sabe? Talvez como está acontecendo nos outros rios...

—...Exatamente, e em maior escala. Antes de minha sahida, corria o boato assustador da chegada a Porto Velho de centenas de fugitivos. Com a crise, os grandes proprietarios estão sendo obrigados a dispensar dezenas e dezenas de seringueiros, aliás com certa imprevidencia, pois devia presidir o acto um criterio de distribuição. Esses homens descendo dos affluentes, esbarrarão no impecilho natural das cachoeiras. Fugindo irão agglomerar-se á margem da estrada de ferro, por onde rolarão para Porto Velho em bandos famintos, praticando os desatinos que a fome inspira, como o saque e, sendo preciso, o assassinio. Poderá calcular o quadro negro, que se annuncia com o fim da colheita da castanha, se continuar a borracha sem auxilio,—a fome sem misericordia, o sangue, a miseria sem appello. Os seringueiros, na proporção sem exaggero de oitenta por cento; parecem sombras destinadas a hospitaes. Arrastam-se tropegos, sob a acção da ankylostomiose, impaludismo, beri-beri e feridas bravas, oriundas das ferroadas venenosas dos «burrachudos», sem falar na anemia aguda causada pela deficiencia de alimentação. A resistencia é inutil: não ha heroismo no anniquillamento pelos pantanos, para nudez e pela fome.

—E a agricultura? Não tratam na pequena agricultura?

—A agricultora ainda está na phase inicial da propaganda. A Madeira Mamoré, tentando engrandecer e salvar aquellas zonas por um esforço herculeo, planejou a planção do algodão. O coronel Paulo Saldanha, gerente da Guaporé Rubber, chegou mesmo a fazer uma viagem de estudo e observação no Perú, em Iquitos, trazendo sementes e instrucções para o plantio. Nesse momento, ao contrario do do Amazonas, o congresso de Matto Grosso taxou o algodão que ia ser plantado, matando-o em germen. Devido ao imposto prohibitivo, foi plantado em quantidade minima não alliviará a situação, não impedirá o despovoamento dos seringaes. Os seringueiros já devem estar em ordem de marcha para Porto Velho.

—E que medida tomaram as autoridades ante essa ameaça?

—Todas as medidas possiveis no momento. Houve uma reunião das autoridades e de representantes do commercio e do povo. Elegeram-se varias commissões para estudar o assumpto. Aos famintos, á proporção que foram chegando, será dados alimentos e passagens para outros lugares. O superintendente actual, padre dr, Raymundo de Oliveira, veiu entender-se com o governador do Estado sobre a concessão de uma faixa de terra em frente á cidade, que ficará como uma parte do patrimonio municipal, até hoje ainda não fixado. Nessa faixa, dividida em lotes, serão asylados os famintos. Entregando-se á agricultura, poderão desenvolver aquella parte de terra, evitando, pelo menos em parte, o seu despovoamento. Se desceram centenas de homens, penso que as commissões, mesmo com o prestigioso auxilio do municipio e da Momoré, não poderão enfrentar, vencer as difficuldades. Porto Velho é o centro para onde convergem os vencidos de dezenas de rios e igarapés. Embarcando-os, como salvação commettem as municipalidades um erro, incidindo num eterno circulo vicioso: levam a trocal-os, remettendo-os de um ponto para outro. A salvação unica seria o aproveitamento desses braços, ou, em ultima hypotese, o embarque, pelo governo federal, para outros Estados.

(Continua)

Padre dr. Raymundo de Oliveira

No «Bello Horizonte», entrado no nosso porto ás 18 horas de ante-hontem, regressou de Manáos, aonde tinha ido a objecto de serviço publico, o exm. sr. padre dr. Raymundo de Oliveira, honrado superintendente de nosso municipio e vigario desta freguezia.

O seu desembarque esteve concorrido por pessoas de todas as classes sociaes.

Apresentamos a s. exc. os nossos cumprimentos de feliz regresso.

Economia e finanças

OS FRETES MARITIMOS

Está por pouco declarado a luta entre os armadores dos Estados-Unidos e os da Inglaterra, pela conquista da supremacia da industria dos transportes maritimos.

A luta deve ser tremenda, mesmo porque com a Inglaterra estarão coilligadas as nações da Europa que possuem marinhas mercantes de valor, excepção feita da Allemanha, que acompanhará os Estados-Unidos, logo que lhe fôr possivel prestar o seu concurso effectivo aos armadores americanos.

Os desejos da Allemanha, dizem de Berlim, é que a grande nação americana triumphe sobre a Grã-Bretanha na concurrencia pelo dominio do commercio maritimo mundial, porque acreditam que a destruição da supremacia britannica nos mares, ajudará provavelmente o commercio e a industria germanica.

Soube-se ha dias, informa a «United Press», que nos circulos officiaes allemães acredita-se que a Inglaterra está disposta ao esmagamento do commercio maritimo americano, visto estar-lhe causando a concurrencia desse paiz maior contrariedade que lhe produzira a allemã antes da guerra.

Considera-se a probabilidade de uma alliança do commercio anglo-japoneza, mas suppõe se que ella não seja possivel, pois os armadores japonezes são muito ambiciosos e não desejam subordidarem-se aos britannicos.

Os homens de negocios na Allemanha acompanham com grande satisfação a quéda dos fretes maritimos, acreditando que isso offerecerá uma opportunidade a nação de augmentar os seus negocios. Os manufactureiros tambem tiram proveito dessa situação, porque lhes permitte importar materias primas sem o pagamento de altos fretes.—(D'«A Imprensa», de Manáos).

21 de Abril (Tiradentes)

No nosso ultimo numero, o artigo sob esse titulo sahiu com varias incorrecções.

Corregindo-o em parte, transcremos alguns periodos que ficaram truncados.

O terceiro é assim:

Na França, ardorosa no seu idéal de mutações e progresso, começou a agitação, que, indo sempre de dia a dia em progressão crescente, se transformou no anno de 1789 na celebre revolução que desmoronou as vetustas e despoticas instituições do feudalismo, fundadas no direito divino.

O oitavo tem esta redacção:

«Reinava grande animosidade entre portuguezes e brasileiros, devido á prepotencia que os primeiros exerciam sobre os segundos e á differenciação ethnica.

O decimo terceiro está construido deste modo:

Em Minas Geraes, esses patriotas realizaram conferencias sobre o seu plano grandioso, escolheram para desfraidar o larbaro da revolução o momento em que se fizesse o lançamento do imposto dos quintos atrazados e combinaram pedir o concurso de S. Paulo e Rio de Janeiro.

No decimo quinto, léia-se Silverio dos Reis e não Silveiro dos Reis.

Escaparam muitas virgulas, como no terceiro periodo depois da palavra feudalismo, no decimo primeiro após independencia, no decimo setimo em seguida a chefes.

No antepenultimo periodo substitua-se oponicios por epinicios.

Dr. Joaquim Tanajura

No horario do dia 17 seguia para Guajará-Mirim o nosso presado director exmo. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, deputado estadoal, membro do directorio central e presidente da commissão municipal do «partido republicano amazonense».

Ao seu embarque, que se effectuou na estação da via-ferrea Madeira Mamoré, nesta cidade, compareceram muitos amigos e admiradores, que lhe foram apresentar cumprimentos de boa viagem.

Em todas estações do caminho de ferro s. exc. recebeu effusivas saudações.

Em Guajará-Mirim teve significativa e cordeal recepção por parte do exmo. sr. cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, operoso administrador da Guaporé Rubber Company, e de illustres ami-

HOJE 1a Sessão

EXHIBIÇÃO DA ESTUPENDA PELLICULA EM SETE ACTOS

Heroismo Moderno

tendo como principaes interpretes WALLACE REID e LILA LEE
seccundados pelos insignes THEODOR ROBERTS, HARRISON FORD e TULLY MARSHALL

1a Sessão HOJE

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
PAGAMENTO (ADIANTADO)
Anno . . 25$000— Semestre . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.
A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.
As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

gos, que sabem considerar o trabalho applicado pelo visitante em beneficio do progresso regional.

Hospedado na casa dos engenheiros teve fidalgo tratamento proporcionado pelo cavalheirismo inexcedido do cel. Saldanha, recebendo muitas visitas.

A's 11 horas e 30 minutos do dia 20, seguiu a bordo do «Rodolpho Arauz», para a cidade de Trinidad, na Bolivia, sendo o seu embarque concorridissimo.

Acompanharam-n'o até Porto Sucre (Bolivia), em lanha cedida pela Guaporé Rubber Company especialmente para esse mister, o cel. Paulo Saldanha e varios outros amigos.

Em Porto Súcre s. exc. foi alvo de todas as provas de distincção por parte das autoridades locaes.

O sr. Rosales, competente administrador da aduana, cercou-o de muitas considerações.

O sr. Hugo Cowtan, digno administrador da Madeira Mamoré Trading, prestou-lhe gentilezas e obsequios.

O *Alto Madeira* penhorado agradece aos illustres amigos de Guajará-Mirim e ás distinctas autoridades e aos cavalheiros da Bolivia, as demonstrações de apreço ao nosso presado director dr. Joaquim Augusto Tanajura, cujo sentir de homem de bem e de espirito progressista temos a honra de representar na tela do jornalismo patrio.

Pelo Espiritismo

O novo apostolado de Conan Doyle

Segundo a alviçareira noticia transmittida no mez de Janeiro pela "United Press" provavel é já tenha seguido para a Australia e Nova Zeelandia o brilhante e popular romancista Conan Doyle, que, illuminado pelos albores das verdades espiritas, num ardor de verdadeiro apostolo, começa a prégar estas mesmas verdades que, no seu proprio dizer, tanto já o têm felicitado.

A sua ancia de semeador da "boa nova" não se contentou com o vasto e fervilhante campo de acção que é a Inglaterra, onde, aliás, Doyle, em conferencias successivas, recolheu os applausos calorosos de auditorios que excederam de mil pessoas.

Na Australia e na Nova Zeelendia, de onde vae enviar ao mundo uma mensagem espirita, por certo, a sua palavra calorosa terá fidafga acolhida. Vale dizer: o espiritismo será posto a plena luz, ancora reluzente, que é, em meio de um oceano revolto de soffrimentos.

E, apreciando agora o desprendimento do grande escriptor britannico, sacrificando o conforto do lar, o affago dos amigos, no sagrado afan de pregar uma idéa que regenará o mundo, tem-se a impressão nitida de que os primitivos tempos do apostolado christão hoje se renovam como prenuncios de uma nova phase para a humanidade.

De Villa Murtinho

Realisou-se no dia 30 ás 11 h. o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Gil da Rocha Prata, agente da estação da Madeira Mamoré, desta localidade, com a senhorinha Onezinda, de Carvalho, prendada e intelligente filha da sra. D. Maria de Carvalho.

Fôram padrinhos por parte do noivo o nosso eminentissimo amigo exmo. sr. cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha e sra. D. Iracema Saldanha; por parte da noiva, o sr. Raymundo Moreira Dias e sra. D. Josepha Dias.

Após esse acto que fôra revestido da maior solemnidade, fôram servidos aos presentes um lauto almoço, bôlos, doces e bebidas finas, havendo tomado parte no almoço o exmo. sr. cel. Saldanha, cap. Pedro Julio de Oliveira Capucho, Luiz de França Torres e outras pessôas gradas. Entre outras pessôas, vimos em casa do nosso presado amigo Prata, as seguintes que destacamos: Exmo. sr. cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, D. D. administrador das companhias J. M. Rubber Estate e G. Rubber Company, em Guajará Mirim; cap. Pedro de Oliveira Capucho, juiz de paz da segunda comarca de Presidente Marques; Luiz de França Torres, escrivão do Registo Civil; Raymundo Nonato Dias, sub-delegado de policia e familia, Jorge Muzurys, negociante e familia; major Hermes Ramos e familia; Antonio Pereira e familia; Frederico Alfredo Alves, agente dos correios; Sylvio Marinho, encarregado da estação telegraphica; cap. Luiz Ferreira da Silva, Odetti Souza, Theodoro Christodulo, Jorge Caled, Jorge Trefialhis, Raymundo Sobrinho e familia, Alexandre Denny e Domingos Ferreira, respectivamente telegraphista e ajudante da estação da Madeira Mamoré nesta localidade.

—Estivera neststa localidade no dia 30, o eminentissimo amigo exmo. sr. cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, que viera em seu automovel paranymphar o casamento do nosso amigo sr. Gil da Rocha Prata. Durante a curta permanencia de S. Exc. entre nos esteve cercado pelos seus innumeros amigos, havendo partido precisamente as 12 horas e 30 minutos com destino a Porto Velho.

—O preço da castanha aqui, está sendo colado a razão de 13$000, por barrica.

—Oriunda da Cachuela Esperanza, aqui a lancha boliviana «Florida», conduzindo 54.120 kilos de castanha em transito para a Europa.

—Villa Bella está soffrendo outra vez as consequencias das aguas, espera-se que não haverá uma inundação como a do anno passado, porém as agnas lentamente e cotidianamente, estão crescendo.

—Falla-se aqui, que o fabrico da castanha estender-se-ha até o mez de Julho, especialmente nos castanhaes da Bolivia, aonde os ha, até esta data, que ainda não foram colhidas. Ha difficuldades, na Bolivia, do transporte dos castanhaes do centro para a margem do Rio Beni, pois alli não ha muares para o transportes; comtudo, a animação é grande e todos os dias chegam aqui canôas carregadas desse producto.

Abril, 5 de 1920.

(*Do correspondente*)

Assistencia aos pobres do alto Madeira

A commissão central da «Assistencia aos pobres do alto Madeira» reunir-se-há hoje ás 10 horas, na Intendencia Municipal, para tratar de assumptos do seu programma.

Ao dr. Joaquim Tanajura, vice-presidente em exercicio da Assistencia, foi dirigido este telegramma que nos traz muitas esperanças de melhores dias:

Snr. dr. Tanajura.—Porto Velho. Rio, 20

De ordem do sr. Ministro communico-vos que dentro em pouco tempo seguirá para esse Estado o delegado regional do serviço do povoamento, o qual cuidará da immediata fundação do centro agricola afim de localizar as familias que se achem em situação precaria.

O referido delegado levará as necessarias instrucções de sorte a minorar a situação da melhor forma possivel e desenvolver os serviços agricolas.— Dulphe Pinheiro Machado, director do povoamento.

Telas e Palcos

«Heroismo Moderno» é o titulo da brilhante obra da Paramount Artcraft.

Wallace Reid é o jovem galã, tão querido e admirado pelas senhoras dos Estados-Unidos.

Esta super-producção que a Empreza Fontenelle dá hoje em uma só sessão é pode se dizer, que vem marcar as glorias do nosso anno cinematographico

«Heroismo Moderno» faz reapparecer como principaes interpretes, os notaveis e queridos artistas Wallece Reid e Lila Lee, secundados pelos insignes actores Theodor Roberts, Harrison Ford e Tully Marshall, todos elles figuras de supremo relevo nos dominios da photographia animada.

Que se poderá dizer de Wallece Reid, hoje tornado um dos idolos de todos os publicos, que não seja realçar-lhe os meritos incontestes? Como falar de Lila Lee, sem dizer da sua arte e dos seus encantos, de sua belleza seductente e de sua interpretação primorosa?

Como não encomiar o notavel actor que é Theodor Roberts? Como não celebrar o insigne comediante que vive em Harrison Ford e o soberbo creador de typos que é Tully Marshall? Em sendo assim, porque não affirmar, sem medo de errar, que um "film" para que posou uma pleiade de tão consummados artistas, só pode ser uma producção magnifica?

Comedia dramatica excellente, esplendido romance de amôr e aventuras, o film «Heroismo Moderno» é uma producção alegre e suggestiva que honra á Paramount-Artcraft, sendo as suas scenas verdadeiramente admiraveis.

ADVOGADO —O Dr. Geraldo Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos, Amanhã:

o sr. Herminio Thomaz d'Aquino, auxiliar do commercio.

Fazem annos, no dia 26:

a interessante menina Esther, extremecida filhinha do sr. Mauricio Marrache;

a meiga e formosa Lydia, dilecta filhinha do nosso presado amigo sr. Geminiano Alves Maia, honrado conductor de trem da Madeira-Mamoré, e da sua exma. esposa d. Raymunda Cesar Maia;

No dia 27:

a exma. sra. d. Thamar Brasileiro Paraguassú, virtuosa e querida esposa do nosso leal e prestimoso amigo major Alvaro Dantas Paraguassú, activo auxiliar da Guaporé Rubber Company.

Ao distincto casal enviamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe felicidades;

a graciosa senhorinha Laura de Chaves e Mello, sobrinha do nosso amigo cel. Elpidio de Chaves e Mello, industrial no Jamary.

NASCIMENTO

O sr. Antonio Julio de Mello e sua esposa, sra. d. Anna Cecilia Motta de Mello tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filhinha Luiza Carmel Motta de Mello, occorrido no dia 20, ás 9 1|2 horas, em Santo Antonio.

Almejando á recem-nascida venturas mil, agradecemos aos seus genitores a communicação.

CASAMENTOS

Do sr. Salomão Benemond, official da nossa Marinha mercante, recebemos um cartão, participando-nos o seu casamento, realisado em Belem, a 16 de Março, com a senhorita Syme P. Benemond.

Gratos.

VISITANTES

O sr. Pedro Salin Alpoim, funccionario que foi do consulado brasileiro em Bolivia, chegado aqui no ultimo trem horario da Madeira-Mamoré, deu-nos, acompanhado de sua exma. familia, o prazer da sua visita pessoal, que muito agradecemos.

AGRADECIMENTOS

O nosso amigo tenente Ulysses Tapajoz, em delicado cartão, agradeceu-nos a publicação sobre o anniversario natalicio de sua dilecta filhinha Zilda.

—Recebemos do sr. Manoel de Souza Rodrigues, 3º sargento da companhia regional de Santo Antonio e commandante do destacamento de Jacy, uma carta de agradecimentos pela noticia que demos em relação ao seu anniversario natalicio, occorrido no dia 17 do corrente.

—O sr. Pedro Julio de Oliveira Capucho, de P. Marques, em carta muito gentil agradeceu-nos a publicação sobre o contracto de casamento de sua estremecida filha senhorinha Leonora com o nosso distincto amigo João Freire de Rivorêdo, inspector interino do 27º districto telegraphico.

—Do sr. João Freire de Rivoredo, recebemos attenciosa carta agradecendo-nos a noticia que inserimos em nosso penultimo numero, a proposito de seu contracto de casamento com a senhorita Leonora.

De Guajará-Mirim

No ultimo trem horario da Madeira Mamoré Ry. Co. tivemos o prazer de receber os illustres viajantes srs. dr. Joaquim Tanajura, deputado Estadoal do Amazonas; major João Alfredo Ramos, competente agente fiscal deste Estado em Santo Antonio; capitão Emmanoel Amarante, digno membro da Commissão Rondon e o intelligente industrial estabelecido em Jacy-Paraná o sr. Jacob Essabá, á quem o exmo. sr. cel. Paulo Saldanha, promoveu carinhosa e condigna recepção, notando-se na gare da M. M. Ry. Co. grande numero de amigos dos estimados viajantes, que se encontram hospedados no confortavel predio denominado dos Engenheiros.

Pelo navio "Rodolpho Arauz" da M.

M. Ry. Co. proseguirá hoje sua viagem com destino a Trinidade, Bolivia, o sr. dr. Joaquim Tanajura, acompanhado pelo nosso amigo sr. J. L. Tejada.

O sr. capitão E. Amarante, aguarda conducção para seguir brevemente com destino ao rio Guaporé, a objecto de serviço da Missão Rondon. Regressam pelo mesmo trem horario os srs. major João A. Ramos e Jacob Essaba.

—Tivemos a srupresa agradavel de ver regressar para esta povoação, os srs. Natush Hijo, Gonçalo Suarez, J. Suarez, Bacharel Monasteiro e Trioja, jovens academicos bolivianos, que aqui foram cercados de todo conforto pelo exmo. sr. cel. Paulo Saldanha, estes moços que eram deportados com destino ao rio Pacaurá conforme minha ultima noticia tiveram o cuidado de se retirarem do local "Cachoeira Esperança" quando por ahi eram encaminhados para o degredo.

Guajará-Mirim, 20—4—21.

(Do correspondente).

Notas e informações

Foram abatidos para o consumo publico durante a semana finda **21 BOIS** pezando 3.129 kilos e 15 porcos com 621 kilos.

Nesta gerencia adquire-se por compra os seguintes numeros deste jornal: 269, 271

MISSA

O reverendo Pe: Dr. Raymundo de Oliveira celebrará missa, no predio da escola publica, hoje ás 9 horas.

Iniciamos hoje a transcrever a brilhante entrevista que o talentoso dr. Alvaro Maia, nosso illustre confrade e digno secretario da superintencia deste municipio, deu ao «Jornal do Commercio», de Manáos, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Recolheu aos cofres da Thesouraria da Superintendencia Municipal o talhador Antonio Maria de Souza, a quantia de 20$000 de multa imposta por infidelidade do peso.

Acha-se nesta redacção umas cartas dirigidas aos srs. Cosme Firmino Barbosa. Antonio Francisco Dias e Arthur Napoleão Nodrigues.

O sr. Eduardo Costa Lima offereceu-nos um bello cliché de foot-ball, em homenagem ao nosso anniversario.

Ao distincto cidadão apresentamos os nossos agradecimentos.

A Sociedade Espirita Vicente de Paula, por nosso intermedio, convida aos seus associados para a reunião que se realizá hoje ás 16 horas, na respectativa séde, á rua Barroso, afim de tratar de assumptos de alto interesse.

Foi recolhida durante a semana finda de 17 a 22 aos cofres da Thesouraria da Superintendencia Municipal pelo administrador do Mercado Publico a importancia de Rs. . . 689$200, proveniente de manifestos de generos entrados neste proprio

Hospedes e viajantes

No «Bello Horisonte», chegado no dia 22, regressou de Manáos a exma. sra. d. Antonina Borges de Sá, virtuosa esposa do nosso presado amigo cel. Prudencio Bogéa de Sá, intelligente guarda-livros da Madeira-Mamoré.

Nossos cumprimentos.

—O sr, Ernani Vidal Ribeiro, digno escrivão do «Madeira-Mamoré», que partio do nosso porto no dia 22, trouxe-nos as suas despedidas.

Ao illustre moço desejamos bôa viagem.

—Seguio no vapor «Madaira-Mamoré» com destino a Manáos o joven Fenelon Motta, a quem almejamos feliz viagem.

Pela caserna

Uma idéa feliz

O ministro da Guerra teve uma idéa que ha muito devia ter merecido a attenção do governo: reservar para as praças de pret e inferiores que se distinguiram nos batalhões certo numero de matriculas na Escola Militar. E' um premio ao merecimento e do qual pode advir bons resultados praticos para a propria Escola. E' grande e notorio o numero de distinctos officiaes que hoje illustram nossas fileiras e cujas origens humildes ainda põem em maior relevo o justo renome que conquistaram.—(Da «A Patria», do Rio).

DE TUDO...

Senhoras que fumam... cachimbo

Nos paizes latinos ainda se encontram velhos caturras que se insurgem contra a moda de as senhoras fumarem em publico.

Em Inglaterra, onde quasi todas as senhoras fumam, algumas dellas começam agora a fumar... cachimbo, informa-nos um chronista do «Evening Standart».

Este ultimo que jantava ultimamente num dos elegantes restaurants de Londres com alguns amigos, achava-se sentado á mesa ao pé de uma intellectual mulher de negocios que tambem se dedicava a obras sociaes.

Quando chegou o momento de fumar, a senhora recusou os cigarros que lhe foram offerecidos:

—Renunciei ao cigarro ha já alguns annos—disse ella, sorrindo, ao chronista, surprehendido—agora fumo cachimbo!—Cachimbo?

—Sim e tenho muito prazer em verificar que outras mulheres seguem o meu exemplo. Os senhores horrorizavam-se se com a idéa do cachimbo, mas quando se tiverem acostumado a isso hão de reconhecer que fumar cachimbo é um habito muito mais gracioso do que o de segurar entre os labios um cigarro pouco limpo.

—E, ao dizer isto, a senhora extrahia do seu saquinho de mão um gracioso cachimbo de raiz, montado em ouro, com a embocadora de marfim e encheu e com tabaco tirado de outro saquinho minusculo de seda.

O tabaco despertou a curiosidade do jornalista, era um tabaco preparado expressamente para cachimbos de senhoras com folhas delgadas de Virginia. Ha em Londres uma loja que vende estes cachimbos e o respectivo tabaco; o cachimbo póde conter um poucochinho mais de tabaco do que um cigarro vulgar.

Bolhas de sabão

Alguem atacava o Cincinato num desses ultimos dias, por causa dessa inoffensiva secção. Mas, elle não tem culpa no cartorio, porque, nem mesmo estas linhas elle compõe.

Houve até certas ameaças, promettendo esse alguem, ir-lhe ao pello; mas, em compensação, todo estardalhaço acabou numa bolha de sabão.

—

Aguardam-se muitas surpresas vindas de Manáos:—Jornal, reconhecimento de certo deputado, porcos de raça, e outras cousas sensacionaes que o capitão Quaresma anda a annunciar. Mas como este já é bastante conhecido, diz «A Thesoura» que tudo desapparecerá como uma bolha de sabão.

—

Que semelhança ha num nome aqui conhecido e um verbo que muita gente não gosta de soletrar?

Se isto é verdade ou não, que o digam as bolhas de sabão.

Bisbilhoteiro

Os cochilos Graves.—No Ministerio do Interior, de França, foi collocada uma placa commemorativa, contendo os nomes de todos os funccionarios daquelle departamento administrativo, mortos durante a guerra, no campo de batalha. Até ahi, nada mais natural e mais justo. Mas a respeito dessa placa traz o "Excelsior" um detalhe espantoso: é que nella se lê, indicando a duração da guerra, a inscripção «1914-19...» A data final foi substituida por enigmaticas reticencias.

Donde se conclue que, para o Ministerio do Interior francez, a guerra ainda não acabou...

Telegrammas

Guajará-mirim, 20.

O dr. Joaquim Tanajura foi aqui distinctamente recebido pelo bonissimo cel. Paulo Saldanha e outros illustres amigos, sendo alvo das mais vivas attenções por parte dos srs. Rozales, administrador da Aduana de Porto Sucre, Hugo Cowton, administrador da Trading, ficando penhoradissimo.

—

Guajará-mirim, 20.

O dr. Tanajura envia muitos abraços aos amigos de Porto Velho.

—

Guajará-mirim, 20.

O dr. Tanajura seguiu hoje no «Rodolpho Arauz», que zarpou ás 11 horas e 30 minutos, sob o commando do distincto piloto Abdon Cuelhas.

—

Guajará-mirim, 20.

O dr. Tanajura foi acompanhado até Porto Sucre, em lancha especialmente cedida pela Guaporé Rubber Company, pelos srs. cel. Paulo Saldanha, capitão Emmanuel Amarante, José Cardoso, Paulo Guimarães, Euclydes Freire, Alvaro Paraguassú, Raymundo Magalhães, dr. Domingos Saboia, Guilherme Bessa e muitas outras pessôas.

—

Guajará-mirim, 20,

O dr. Tanajura teve significativa recepção na Bolivia, por parte dos srs. Rosales, administrador da Aduana de Porto Sucre, Hugo Cowtan, administrador da Madeira-Mamoré Trading, e demais autoridades locaes.

—

Guajará-mirim, 20.

O «Alto Madeira» foi na pessôa de seu director dr. Tanajura, muito cumprimentado aqui e na Bolivia.

—

Guajará-mirim, 20.

O «Rodolpho Arauz» levou 25 passageiros de primeira classe e uma carga de 61 toneladas.

—

Manáos, 23

O cambio está a 8 9|16. O commercio da borracha acha-se paralysado.

O preço da castanha é de 28$000.

—

Manáos, 23

O cruzador italiano «Ly-

bia» recebeu ordem para regressar ao oceano pacifico afim de representar a Italia na festa da independencia do Perú.

—

Manáos, 23

O dr. Metello Junior contestará o diploma do almirante Alexandrino de Alencar á senatoria do Amazonas.

—

Manáos, 23

O general Bento Ribeiro, em divergencia com o dr. Calogeras, pediu exoneração do estado maior do exercito, sendo substituido pelo general Celestino Bastos.

—

Manáos, 23

O governo federal enviou ao commercio de Pernambuco 15.000 contos, por intermedio da carteira de redesconto.

—

Manaos, 23

O dr. Alfredo Pinto reassumiu a pasta do interior.

—

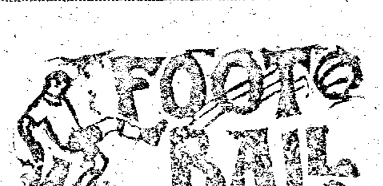
Manáos, 23

O dr. Simões Lopes consultou ao tribunal de contas sobre a legalidade do credito de 2.500 contos para localisar familias do Amazonas no Oyapock.

—

Manáos, 23

O ex-kaiser deseja residir no Estado de Matto Grosso, tendo feito consultas a respeito por vias diplomáticas.



Hoje á Praça 24 de Janeiro, campo do Ypiranga Sport Club, haverá training para os teams desta sociedade.

INEDICTORAES

Hotel Internacional

de
JOÃO LUCAS

Esta conceituada casa de comidas dispõe de um excellente cosinheiro e está sob a gerencia do sr. João Pinto da Silva. Nesta condições, acha-se apararelhada para bem servir á sua dedicada freguezia, inclusive o freguez mais exigente, tanto em paladar e aceio, como em preço.

NINGUEM PODE SERVIR MELHOR, NEM MAIS BARATO!

Fornece as refeições ás horas habitues e acceita tambem PENSIONISTAS internos e externos.

Experimentem pois as apetitosas e variadas refeições do

HOTEL INTERNACIONAL
—PORTO VELHO—

Alfaiataria Madeirense

—DE—
ANTONIO LIMA

Avisa a seus amigos e freguezes que esta casa sito a Rua Ria Branco dispondo de officiaes habilitadissimos, acha-se apta á executar qualquer obra concernente a esta arte, pelos mais modernos figurinos e com a maxima promptidão.

Preços sem competencia.

SOCIEDADE COSMOPOLITA DE PROPRIETARIOS DE ANIMAES

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites ou não, com os cofres da sociedade a comparecerem a sessão a realisar-se no dia 24 do corrente ás 15 horas, para tratar-se de assumptos urgente.

Porto Velho, 24 de Abril de 1921.

Roselio Colim Ermida.—1º Secretario.

R. COLLIN & DIZ avisam aos seus fregueses, que resolveram, devido a crise, vender o tijollo entregue na casa do freguez para assim poder manter o numero de seu pessoal.

Hotel Globo

RUA JOSÈ DO PATROCINIO

Em virtude do barateamento da carne verde, e ao de outros generos arrastados por ella, tenho resolvido de hoje em diante cobrar por uma pensão

150$000

O proprietario
M. Souto.

A∴ G∴ D∴ A∴ D∴ D∴

AV∴ MAÇ∴

Eleiç∴ para LLuz∴ e Off∴

De accordo com o determinado no Artigo 880 Alinea XII do Reg∴ Ger∴ da Ordem, manda o Ven∴ Mestr∴ que participe que as eleiç∴ para LLuz∴ e Off∴ deste Aug∴ Off∴ no exercicio de 1921 a 1922 (E∴ V∴) se realisarão no dia 20 de Maio proximo em Sess∴ Espec∴ Chamando-se a attenção de TTod∴ os OObb∴ para o estatuido no Artº 347 do mesmo Reg∴ Ger∴

Secret∴ da Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴ União e Perseverança aos 22 dias do mez de Abril de 1921. (E∴ V∴)

Marquez de Pombal
Secretario

Sociedade Beneficente Portugueza.

De ordem do Sr. Presidente da Assembléa Geral, convido a todos os consocios, para assistirem á Sessão solemne que se realisará no dia 3 de Maio vindouro, ás 15 horas, no Salão do Club Internacional, para dar posse aos novos corpos dirigentes, eleitos para o exercicio de 1921-1922.

O Secretario da Assembléa Geral.— José da Camara Leme.

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Padre Doutor Superintendente Municipal, faço publico que, no dia 30 do corrente, ás 10 horas, no salão principal do Paço Municipal, proceder-se-á ao segundo sorteio das apolices da Divida Publica Municipal, para resgate, de accordo com a lei N. 80, de 16 de Outubro de 1919, na proporção de 5 o/o sobre o valor total em circulação.

Convido portanto a todos os interessados a comparecerem no local, dia e hora acima designados, afim de assistirem ao sorteio referido.

E para que não se allegue ignorancia, vae este affixado na porta da Superintendencia e publicado pela imprensa local.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 23 de Abril de 1921.—João Soares Braga Procurador-Thesoureiro.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borraha e outros productos de expertação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias vindas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

Aviso: Os documentos referentes á qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

COMPANHIA FLUVIAL

—||— N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das meradorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agentes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

AVISO—Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados a Agencia em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Lancha "COCHABAMBA"

Viagens mensaes ao Rio Mamoré até Trinidad.

Esperada em G. Mirim a 1 de Maio proximo, seguirá viagens para Trinidad no dia 9 de Maio, tocando em todos os Portos de escala, recebendo carga e passageiros, para o que dispõe de boas accomodações. A tratar com o seu commandante a bordo da mesma, no porto de Guajará-Mirim.

Marchanteria do Povo

DE

Francisco da Silva Lima

RUA RIO BRANCO — PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$800 o kilogramma.

Compra e vende gado vacum, caprino e lanigero.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o interior contra remessa de productos

Com deposito da mercadorias em Porto Velho.

Representante na região do Madeira Abunã e Republica de Bolivia, JOSÈ CENTENO